

Sindicato dos Gráficos faz campanha contra às drogas

O **Sindicato dos Gráficos de Taubaté e Região** está fazendo uma ampla campanha contra o uso de drogas. O presidente da entidade, **Cícero Firmino da Silva** explica que o objetivo da campanha é a conscientizar as pessoas não utilizarem drogas que, considera, **“um câncer social”**

“Nosso objetivo é que os jovens não caiam nas “garras dos traficantes” que são os que lucram com a desgraça das pessoas. Nosso objetivo é conscientizar a todos do perigo que essas porcarias representam para todos nós. A droga é um mal social. E a melhor maneira de combatê-la é a conscientização”, afirma Cícero Firmino. Recentemente o presidente do STIG de Taubaté e Região, tomou conhecimento de uma carta de um jovem, que escreveu para o seu pai e que serve de um grande alerta para todos. “Fiquei muito emocionado com o que li. Um desabafo de um jovem que teve sua vida estragada pelo uso de entorpecentes”

Eis a íntegra carta escrita por um jovem de 19 anos: DIGA NÃO AS DROGAS - Carta de Adeus de um Jovem de 19 anos, Vítima dos tóxicos...

Acho que neste mundo ninguém procurou descrever o seu próprio Cemitério. Não sei como meu pai vai receber isto, más preciso de todas as forças enquanto é tempo. Sinto muito, meu pai, acho que este diálogo é o último que eu tenho com o senhor. Sinto muito mesmo... Sabe pai, esta em tempo do senhor saber a verdade que nunca nem desconfiou. Vou ser breve e claro. Bastante Objetivo. O tóxico me matou. Travei conhecimento com o meu assassino, o tóxico, aos 15 ou 16 anos de idade. É horrível, não Pai? – Sabe como nós conhecemos isso? – Através de um Cidadão Elegantemente Vestido; bem elegante mesmo, e bem falante, que me apresentou o meu futuro assassino: O Tóxico. Eu tentei recuar, tentei mesmo; más o Cidadão mexeu com o meu brio dizendo que eu não era homem. Não é preciso dizer mais nada, não é Pai? Ingressei no mundo do Tóxico. No começo foram às torturas, depois o devaneio, e a seguir a escravidão. Não fazia nada sem que o Tóxico estivesse presente. Depois veio a falta de ar, o medo, as alucinações; e logo após veio a euforia do Pico novamente. Eu me sentia mais gente que as outras pessoas; e o tóxico meu amigo inseparável, Sorria, Sorria... Sabe Pai, agente quando começa acha tudo ridículo e muito engraçado. Até Deus eu achava ridículo, e hoje no leito de um hospital, eu reconheço que Deus é o mais importante de tudo no mundo, e que sem a ajuda Dele eu não estaria escrevendo esta Carta. Pai, eu só tenho 19 anos, e sei que não tenho a menor chance de viver. É muito tarde para mim; más para o senhor, meu pai tenho um último pedido a fazer: Diga a todos os Jovens que o senhor conhece e mostre a cada um deles esta carta. Diga a eles que, em cada Porta de Escola, em cada Cursinho de Faculdade, em qualquer lugar há sempre um homem elegantemente vestido e bem falante, que irá mostrar-lhes o seu futuro assassino e destruidor de suas vidas; e que os levará a loucura e a morte, como aconteceu comigo. Por favor, faça isso meu Pai antes que seja tarde demais para eles. Perdoai-me meu Pai... Já sofri demais. Perdoai-me também por fazê-lo sofrer pelas minhas loucuras.

Adeus Meu Pai. Adeus Meu Pai.